

# Arrozeiros são homenageados por trabalho de drenagem

**Projeto Drenar RS cedeu bombas de irrigação para realizar o escoamento das águas das enchentes de maio no Estado**

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Os arrozeiros gaúchos tiveram papel fundamental para os trabalhos de drenagem das áreas inundadas no entorno do Aeroporto Internacional Salgado Filho e em outros pontos do Rio Grande do Sul. Batizada de projeto Drenar RS, a operação realizada por diversos produtores rurais e parceiros utilizou bombas de irrigação para retirar as águas provenientes das cheias e assim permitir o início da limpeza e higienização dos locais alagados, trazendo a esperança

de retomada.

O engajamento dos arrozeiros para mitigar o impacto da enchente histórica de maio de 2024 será homenageado pelo Jornal do Comércio nesta edição do Prêmio O Futuro da Terra, entregue à entidade representativa do setor, a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).

As bombas cedidas por arrozeiros possibilitaram retirar a água para que a Fraport, empresa concessionária do aeroporto, desse a largada para as avaliações e reparos necessários no complexo.

“A iniciativa de drenagem das áreas inundadas pela enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul começou no município de Pelotas. A partir do momento em que as águas começaram a chegar na Zona Sul do nosso Estado e de um movimento envolvendo

diversos atores e instituições em Porto Alegre, nós acabamos viabilizando a drenagem em algumas cidades”, relembra o diretor executivo e jurídico da Federarroz, Anderson Belloli.

O projeto Drenar RS é formado pela Federarroz e empresas como WR, InfoSafra, Gebras, Grupo Ceolin, Agropecuária Canoas Mirim, Expoente, Numerik, CCM, Garanto, Grupo Cavalhada, Instituto Caldeira e Idealiza.

Em Porto Alegre, as bombas de irrigação foram colocadas no bairro Anchieta, onde fica o Aeroporto Salgado Filho, e também na região do Quarto Distrito.

Ao todo, 14 bombas cedidas por produtores de Camaquã, Mostardas e Uruguaiana e da empresa Agrimec, de Santa Maria, foram usadas para drenar quatro milhões de metros cúbicos de água em 300 hectares de área no Aeroporto Salgado Filho e região.



NESTOR TIPA JÚNIOR/DIVULGAÇÃO/JC

Bombas e outros equipamentos ajudaram a escoar água do aeroporto da Capital

## Projeto contou com adesão de produtores de várias regiões do RS

O trabalho do projeto Drenar RS teve participação de arrozeiros de várias regiões gaúchas, e foi mais um exemplo da atuação do agronegócio em prol do desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil.

“Foi um movimento de muitas mãos que mostrou todo o empenho da sociedade gaúcha em colaborar naquele momento que era muito difícil

em nosso Estado. Foram vários produtores, além de instituições, que colaboraram para que pudesse ser organizado esse movimento. Já enfrentamos enchentes no Rio Grande do Sul, mas nunca de uma magnitude tão intensa como essa nos meses de maio e junho”, afirma o diretor executivo e jurídico da Federarroz, Anderson Belloli.

É sempre

# BOM DIA

pra quem acredita.

É sempre bom dia pra quem ama a nossa terra.

Pra quem acredita na força do trabalho.

E pra quem tem o parceiro certo pra seguir em frente.

Visite o Banrisul na Expointer e conheça os produtos que vão fazer você ter um bom dia junto com a gente.

- Plano Safra 2024/25
- Comercialização
- Conta Única Rural
- Crédito Rural
- Custeio



banrisul